

# SAIU NA IMPRENSA



. DE HOJE . CADERNO BAIXADA . QUINTA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 2017 .

## *Dívida ultrapassa os R\$ 30 milhões*

*Ivan Teixeira/Jornal de Hoje*



*O prefeito Rogerio Lisboa liderou a mobilização*

## *Prefeito ameaça ir à Brasília cobrar repasses*

A manifestação contou com o apoio de autoridades religiosas como o bispo Dom Luciano Bergamin, que representou a arquidiocese do Rio de Janeiro. Segundo ele, o ato representou a união da Baixada. “A força do

povo esteve hoje aqui demonstrada. Diante das dificuldades que o hospital enfrenta, essa é uma mobilização ecumênica, sem partido. A saúde da Baixada está doente. É um apelo da população para que as autoridades olhem

Segundo o diretor do Hospital da Posse, Dr. Joé Sestello, para manter a unidade seria preciso repasses em torno de R\$ 14 milhões. Entretanto, recebe do Ministério da Saúde R\$ 6,3 milhões. Outro fator que vem agravando a situação são os atrasos da Secretaria Estadual de Saúde no repasse da verba. A dívida já chega a quase R\$ 33

milhões.

“O hospital está sobrecarregado, atendendo uma população em mais de três milhões de pessoas. O Ministério da Saúde precisa entender a prioridade desta unidade. Mesmo com plano de saúde, o primeiro atendimento de um acidentado, por exemplo, é no Hospital da Posse. É aqui que se salva vidas”, afirmou Sestello.

para nós”, ressaltou.

Ao final da manifestação, Rogerio Lisboa garantiu que não irá descansar enquanto as reivindicações não forem atendidas. “O recado foi dado: a Baixada não irá se calar mais diante da falta

de investimentos. O Hospital da Posse é de todos. Se o governo federal não entendeu o recado, vamos pessoalmente à Brasília”, decretou o prefeito de Nova Iguaçu.

*Colaboração: Élide Machado  
Edição: Raphael Bittencourt*